



AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – CDRJ

RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL EFETUADA PELO AUDITOR DA ENTIDADE (NBC TR 2410)
ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS – EM 30 DE SETEMBRO DE 2020
LEVANTADAS CONFORME PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 21(R1) – NBC TG 21(R4)

Índice

1.	RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	3
2.	BALANÇOS PATRIMONIAIS	6
3.	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	8
4.	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	9
5.	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
6.	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	11
7.	DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	12
8.	NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO	13

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE REVISÃO ESPECIAL
(NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade)**

Aos

Acionistas, Conselheiros, Diretores e demais Administradores da

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ

CNPJ Nº 42.266.890/0001-28

Rua Acre, 21 Centro – Rio de Janeiro – RJ

Prezados Senhores,

1. Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais, da **COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ**, contidas nas Demonstrações Contábeis referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado do exercício e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da **CDRJ**, é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, de acordo com a NBC TG 21 (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional) *IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Intermediárias ou Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

2. Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

3. Base para opinião com ressalva

3.1. Contas a receber de partes relacionadas

Conforme nota explicativa nº 09, a Companhia possui contabilizado em contas a receber de partes relacionadas, no ativo não circulante, o montante de R\$ 293,215 milhões. Este valor teve origem em um aumento de capital realizado pelo acionista controlador, para fazer frente a obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) que por fim não foram realizadas. Por solicitação, a administração da companhia fez devolver esse valor ao acionista controlador, que teve sua contrapartida contabilizada indevidamente em contas a receber, quando deveria ter sido baixado do capital social do acionista controlador. Conseqüentemente o ativo e o patrimônio líquido da companhia estão superavaliados em R\$ 293,215 milhões.

4. Ênfases

4.1. Déficit Atuarial do Plano de Benefícios PORTUS

Mantendo nossa opinião, enfatizamos que, conforme nota explicativa nº 17, o déficit atuarial da CDRJ apontado no balanço patrimonial é de R\$ 383.492 mil, e será equacionado conforme as regras estabelecidas na NBC TG 33(R2) conforme consta no Termo de Compromisso Financeiro, aprovado pelo Conselho de Administração da CDRJ, em sua 742ª reunião, realizada em 10 de junho de 2020, com a supervisão da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). As informações atuariais, de responsabilidade da empresa de consultoria Rodarte Consultoria em Estatística e Seguridade Ltda., e estão apresentadas nas notas explicativas

4.2. Continuidade do operacional das atividades

As demonstrações contábeis sob nosso exame foram preparadas pressupondo-se a continuidade normal das atividades da Companhia. Entretanto, um cenário formado por contínuos e reiterados prejuízos, decorrentes da deficiência de capital de giro e da elevação da participação de capital de terceiros, dissiparam o “capital próprio” reduzindo recorrentemente a cada ano os lucros acumulados até consumir totalmente Patrimônio Líquido, passando a apresentar um “passivo a descoberto” (patrimônio líquido negativo), de tal modo que os saldos apresentados no Balanço Patrimonial, notadamente, aqueles representativos das diversas provisões, podem não ser, como de fato não o são, suficientes para a cobertura das “exigibilidades totais” em caso de uma eventual descontinuidade de suas atividades.

5. Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum outro fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Demonstrações Contábeis levantadas em 30 de setembro de 2020 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Intermediárias e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

6. Outros assuntos

6.1. Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da **CDRJ** essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro/RJ, 29 de dezembro de 2020



AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC/PE 000150/O


Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira

Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"RJ

Sócio Sênior – CNAI 1592


Phillipe de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"RJ
CNAI 4747


Thomaz de Aquino Pereira

Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S"RJ
CNAI 4850



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa		19.169	2.825
Caixa Restrito	4.3	15.284	15.569
Contas a Receber de Clientes	5	52.920	54.784
Estoques		648	70
Créditos Fiscais a Recuperar	6	4.385	3.065
Valores a Receber	7	18.361	12.274
Outros Ativos		4.495	2.734
		115.262	91.321
Ativo Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Valores a Receber	7	44.914	46.891
Depósitos Judiciais	8	189.364	165.012
Partes Relacionadas	9	293.215	293.215
Bens em Processo de Cessão	10	-	4.926
Cauções e Depósitos Vinculados	11	363.671	338.208
Outros Ativos		440	627
		891.604	848.879
Propriedade para Investimento	12	24.053	24.053
Imobilizado	13	890.332	924.836
Intangível		-	93
		1.805.989	1.797.861
Total do Ativo		1.921.251	1.889.182



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ
BALANÇO PATRIMONIAL
(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Nota	30/09/2020	31/12/2019
Passivo Circulante			
Fornecedores		4.598	6.310
Obrigações Trabalhistas e Assistenciais	14	28.145	18.005
Obrigações Tributárias	15	110.106	134.994
Obrigações Contratuais	16	260.853	214.027
Benefícios Pós Emprego	17	244.148	204.822
Receitas Diferidas		7.023	7.023
		654.873	585.181
Passivo Não Circulante			
Obrigações Tributárias	15	919.842	934.675
Obrigações Contratuais	16	20.070	34.850
Benefícios Pós Emprego	17	354.604	383.492
Provisão Para Contingências	18	819.479	698.819
Receitas Diferidas		9.371	16.391
Adiant. Futuro Aumento de Capital	19	212.083	207.384
		2.335.449	2.275.611
Patrimônio Líquido			
Capital Social	20	2.455.537	2.455.537
Prejuízos Acumulados		(3.524.608)	(3.427.147)
		(1.069.071)	(971.610)
Total do Passivo		1.921.251	1.889.182



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Em milhares de Reais)

		Trimestre Atual 01/07/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 a 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
Operações Continuadas					
Receita Operacional Líquida	21	138.254	423.330	100.392	323.125
Custos da Operação	22	(25.005)	(78.942)	(26.613)	(72.430)
Lucro Bruto		113.249	344.388	73.779	250.695
Resultado Operacional					
Despesas Gerais e Administrativas	23	(55.844)	(171.029)	(55.101)	(144.059)
Depreciação		(6.314)	(15.464)	(4.141)	(7.591)
Provisões Contábeis Líquidas	24	(39.633)	(169.788)	(10.037)	(8.271)
Outras Receitas Operacionais	25	2.434	7.515	3.064	9.572
Outras Despesas Operacionais		(0)	(76)	(2)	(4)
		(99.356)	(348.842)	(66.217)	(150.353)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro		13.892	(4.454)	7.563	100.343
Resultado Financeiro					
Resultado Financeiro Líquido	26	(38.808)	(121.737)	(104.644)	(203.011)
Resultado do Exercício		(24.916)	(126.191)	(97.081)	(102.668)
Quantidade de Ações		1.222.461.484	1.222.461.484	1.222.461.484	1.222.461.484
Prejuízo por Ação do Capital Social (em Reais)		(0,01)	(0,10)	(0,01)	(0,08)



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em milhares de Reais)

	Nota	Trimestre Atual 01/07/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 a 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 a 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 a 30/09/2019
Resultado Líquido do Período		(24.916)	(126.191)	(97.081)	(102.668)
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-
Ganhos (perdas) Atuariais em Planos de Pensão		-	-	-	-
Resultado Abrangente do Período		(24.916)	(126.191)	(97.081)	(102.668)



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 01/01/2020 A 30/09/2020

Descrição	Capital Social	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldo em 1º de janeiro de 2020	2.455.537	-	(3.398.417)	(942.880)
Aumento de Capital	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	(126.191)	(126.191)
Saldos em 30 de setembro de 2020	2.455.537	-	(3.524.608)	(1.069.071)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 01/01/2019 A 30/09/2019

Descrição	Capital Social	Outros Resultados Abrangentes	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2.455.537	-	(3.461.450)	(1.005.913)
Resultado do Exercício	-	-	(102.667)	(102.667)
Saldos em 30 de setembro de 2019	2.455.537	-	(3.564.117)	(1.108.580)



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – CDRJ
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

	Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 a 30/09/2019
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Fluxo da Atividade Principal		
Resultado do Exercício	(126.191)	(102.668)
(+) Ajustes de Resultados Anteriores	28.730	-
(+) Depreciação e Amortização	39.745	19.673
(+) Variação Monetária de Créditos de Acionistas	4.699	10.164
(+) Provisão para Contingências	120.660	(3.169)
(+) Benefícios Pós Emprego	10.438	(59.145)
(-) Receitas Diferidas	<u>(7.021)</u>	<u>(7.021)</u>
Resultado Ajustado	71.060	(142.166)
Variações no Ativo		
Contas a Receber	1.865	(13.449)
Estoques	(578)	122
Créditos Fiscais a Recuperar	(1.320)	(1.884)
Outros Valores a Receber	(4.110)	(10.947)
Depósitos Judiciais	(49.816)	46.207
Outros Ativos	(1.574)	(2.899)
Variações no Passivo		
Fornecedores	(1.711)	3.159
Obrigações Trabalhistas e Assistenciais	10.140	4.806
Obrigações Tributárias	(39.722)	10.169
Obrigações Contratuais	32.047	6.975
Empréstimos e Financiamentos	-	79.840
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	16.280	(20.068)
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Imobilizado	(222)	(1.344)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	(222)	(1.344)
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento	-	-
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	16.059	(21.412)
Caixa e Equivalentes no Início do Período	18.394	52.145
Caixa e Equivalentes no Fim do Período	34.453	30.733



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(Em milhares de Reais)

	Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2020 a 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 a 30/09/2019
Receitas	431.652	329.116
Tarifas Portuárias	68.405	72.022
Arrendamentos Operacionais e Aluguéis	362.229	260.150
Provisão para Perdas Estimadas	(10.558)	(50.619)
Reversão de Provisões	11.575	47.563
Insumos Adquiridos de Terceiros	(191.812)	(32.797)
Materiais, Água, Energia e Serviços de Terceiros	(24.902)	(19.179)
Despesas Judiciais e Provisões para Riscos Judiciais	(159.893)	(7.502)
Outros custos	(7.018)	(6.116)
Valor adicionado bruto produzido pela entidade	239.839	296.319
Depreciação e Amortização	(39.745)	(19.673)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	200.094	276.646
Valor adicionado recebido em transferência	8.211	106.982
Receitas financeiras	8.077	106.460
Outras	134	522
Valor adicionado a distribuir	208.306	383.628
Distribuição do valor adicionado	208.306	383.628
Pessoal	198.358	159.119
Remuneração Direta (Ativos, Cedidos e Estagiários)	83.618	73.088
Benefícios	44.900	32.530
Benefícios Pós-emprego	16.044	14.064
FGTS	10.653	7.154
INSS	22.630	21.234
Encargos	2.232	2.131
Provisões	16.879	7.325
Honorários da Diretoria, CONSAD e CONFIS	1.402	1.593
Tributos	3.031	17.706
Federais	368	12.978
Estaduais	42	0
Municipais	2.621	4.727
Remuneração de capitais de terceiros	133.108	309.470
Despesas financeiras	129.814	309.470
Resultado do Exercício	(126.191)	(102.668)



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO - CDRJ **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – CDRJ, doravante denominada “CDRJ” ou “Companhia”, com sede na Rua Acre, 21 Centro – Rio de Janeiro – RJ, é uma empresa pública, cuja criação foi autorizada pelo Decreto-Lei nº 794 de 27 de agosto de 1969, constituída sob a forma de sociedade anônima, vinculada ao Ministério da Infraestrutura, regendo-se pela legislação relativa às sociedades por ações, Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pela Lei das Estatais, Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e, no que lhe for aplicável, pela Lei 12.815, de 5 de junho de 2013, que dispõe sobre a exploração direta e indireta pela União de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários. A CDRJ tem por objeto social realizar, direta ou indiretamente, em harmonia com os planos e programas do Ministério da Infraestrutura, a administração e exploração comercial dos portos organizados e demais instalações portuárias do Estado do Rio de Janeiro.

2 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

As demonstrações financeiras da CDRJ foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas operações.

Conforme apresentado nos relatórios, a CDRJ incorreu, no exercício compreendido entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2020, em prejuízo no montante de R\$ 126.191 mil (lucro de R\$ 947.892 mil em 31 de dezembro de 2019), em especial pelo impacto das provisões para contingências.

Embora a CDRJ possua natureza jurídica de empresa pública não sujeita às regras de falência e recuperação de empresas, as suas atividades passaram por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração tomou medidas que visam o equacionamento dos resultados, otimizar custos e despesas com o objetivo de alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações.

O Conselho de Administração, em sua 741ª reunião, de 8 de junho de 2020, deliberou pela “Aprovação do Plano de Redução de Despesas, com a ressalva de que o plano apresentado pela DIREXE não demonstrou abordar de maneira exaustiva as possibilidades de redução de gastos da empresa...”

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia Docas do Rio de Janeiro, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicadas de outra forma, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

A autorização, pela Diretoria Executiva, para conclusão da preparação destas demonstrações, ocorreu em 10 de dezembro de 2021, em sua 2444ª reunião ordinária.

4 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis estão definidas abaixo.

4.1 Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência entre exercícios, sendo que a receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços (tarifas portuárias) e arrendamento de áreas portuárias, apresentada líquida dos impostos. A CDRJ reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança e quando seja provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e, ainda, quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

4.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes incluem dinheiro em caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, de risco insignificante de mudança de valor e de alta liquidez.

4.3 Caixa Restrito

Representa os depósitos em Conta Única do Tesouro Nacional efetuados pela União, disponíveis para compromissos específicos em Investimentos e outros. Os valores são remetidos por meio do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI.

4.4 Instrumentos financeiros

(i) Ativos Financeiros

a) Reconhecimento Inicial e Mensuração

Os ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.



b) Mensuração Subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos Financeiros a Valor Justo por Meio do Resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Empréstimos e Recebíveis

Empréstimos e Recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

c) Baixa

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A empresa transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro, por força de um acordo de “repasse”;
- A empresa transfere, substancialmente, todos os riscos e benefícios do ativo;
- A empresa não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

(ii) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros

A Companhia avalia, nas datas do balanço, se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável.

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrida) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou da empresa.



(iii) Passivos Financeiros

a) Reconhecimento Inicial e Mensuração

Os passivos financeiros são classificados na categoria de empréstimos e financiamentos. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

b) Mensuração Subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e Financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

c) Baixa

Um passivo financeiro é baixado quando:

- A obrigação é revogada, cancelada ou quando expirar;
- Quando for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes;
- Quando os termos de um passivo existente forem significativamente de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

4.5 Contas a receber

As Contas a Receber de clientes referem-se aos recebíveis do ativo circulante, sendo os valores faturados correspondentes ao preço da tarifa vigente na data da prestação dos serviços e, no caso de arrendamento de áreas, pelos valores contratados. No saldo de contas a receber estão incluídos todos os serviços prestados e todas as receitas com arrendamentos até a data do encerramento do exercício. Do total do Contas a Receber, a Companhia deduz as perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD) correspondendo à diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 30 dias, prazo considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes às operações da Companhia. As PECLD são constituídas em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização destes créditos.

4.6 Estoques

Os estoques referem-se a itens de almoxarifado a serem utilizados nas atividades da Companhia e estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado.

4.7 Créditos Fiscais a Recuperar

Correspondem aos saldos credores de PIS e COFINS a serem utilizados para futuras compensações, além do imposto de renda sobre aplicações financeiras e imposto de renda e contribuição social retidos por outros órgãos e entidades públicos.

4.8 Bens em Processo de Cessão

Uma vez classificados como bens disponibilizados para vendas e/ou cessão, os ativos não são depreciados e seu registro se dá pelo menor valor entre seu valor residual e seu valor de mercado.

4.9 Cauções e Depósitos Vinculados

Correspondem a valores bloqueados e valores dados em garantia em processos de cobrança, os quais a Companhia mantém discussão judicial acerca dos valores envolvidos e sua exigibilidade.

4.10 Propriedade para Investimentos

Propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital e não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial.

4.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo valor de custo, o qual é formado pelo custo de aquisição, formação ou construção, adicionados os juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, líquido de depreciação.

a) Teste de recuperabilidade – Impairment

Em 22 de agosto 2019, a CDRJ celebrou o contrato nº 034/2019 com a empresa Convergry Serviços e Contabilidade Ltda. para a prestação de serviços de análise e avaliação da redução ao valor recuperável de ativos e análise contábil dos valores registrados no Ativo Imobilizado e no Intangível, para cálculos do valor do *impairment*, vida útil residual e elaboração do fluxo de caixa por Unidade Geradora de Caixa – UGC.



A contratada definiu a realização do teste de impairment, inicialmente, utilizando-se da abordagem de Valor em Uso para testar os ativos, dada a sua praticidade, valor preditivo e completa aderência à definição de ativo, segundo o IFRS.

Foram identificadas quatro Unidades Geradoras de Caixa: UGC Porto do Rio de Janeiro, UGC Porto Niterói, UGC Porto de Itaguaí e UGC Porto de Angra dos Reis.

Os testes provaram a recuperabilidade de todos os ativos tangíveis e intangíveis, tendo sido realizados pelo valor em uso na UGC Porto do Rio de Janeiro e na UGC Porto de Itaguaí, e pelo valor de mercado na UGC Porto de Niterói e na UGC Porto de Angra dos Reis.

Os testes provaram também, em procedimento complementar, incluindo os itens administrativos, corporativos e de complementariedade carregados às UGC, que todos os ativos passam no teste de impairment sem indícios de perda por desvalorização.

b) Vida útil

A depreciação é calculada segundo o método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica estimada para cada classe de bens.

O Imobilizado está segregado nos seguintes grupos, segundo o Manual de Contas das Autoridades Portuárias, instituído pela Portaria nº 57, de 8 de março de 2016, da ANTAQ, e possui as seguintes taxas anuais de depreciação:

Bens em Operação	Taxas Anuais de Depreciação
Contas	
Dragagem – Aprofundamento	Entre 10% e 20%
Sinalização	10%
Proteção Marítima	Entre 4% e 10%
Berço e Cais	Entre 4% e 10%
Estacionamento	4%
Vias Internas	Entre 4% e 10%
Linha Férrea	4%
Pátios	Entre 4% e 10%
Armazéns	Entre 4% e 25%
Tancagem	7%
Silo	4%
Guindaste	Entre 4% e 8%
Portêiner	10%
Ship Loader	Entre 5 e 7%
Correia Transportadora	Entre 7% e 10%
Tubulação	Entre 4% e 10%
Grab	20%
Empilhadeira	Entre 5% e 12%
Outros – Equipamentos	Entre 4% e 20%



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUARIA

Bens – Administração	Taxas Anuais de Depreciação
Contas	
Terrenos	Não deprecia
Edificações	Entre 4% e 25%
Instalações	Entre 2% e 10%
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	Entre 5% e 50%
Equipamentos de Informática	Entre 10% e 33%
Sistemas Aplicativos (Software)	Entre 10% e 20%
Mobiliário	Entre 3% e 20%
Veículos	Entre 4% e 25%
Ferramentas	Entre 5% e 10%

Imobilizado em Andamento	Taxas Anuais de Depreciação
Contas	
Obras em Andamento	Não deprecia
Imobilizações a Classificar	Entre 3% e 20%

Bens em Operação registram os itens de propriedade da CDRJ que são utilizados nas atividades operacionais.

Bens da Administração registram os itens utilizados na atividade administrativa.

Imobilizado em andamento registram os itens que ainda não estão operando.

4.12 Intangível

O ativo intangível está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada, calculada segundo o método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica estimada para cada classe de bens.

4.13 Obrigações Trabalhistas Fiscais e Contratuais

As obrigações fiscais, trabalhistas e contratuais foram atualizadas até a data do balanço.

4.14 Benefícios Pós-Emprego

Os benefícios concedidos a empregados e seus beneficiários, em especial os planos de aposentadoria e pensão junto ao PORTUS – Instituto de Seguridade Social, decorrem de termos de confissões de dívidas e de cálculos atuariais.

4.15 Provisões para Contingências

As provisões para contingências foram reconhecidas com base nas estimativas de perdas prováveis em ações nas quais a Companhia é parte, mensuradas através de relatórios



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

gerenciados pela Superintendência Jurídica da CDRJ, sendo o seu reconhecimento, mensuração e divulgação efetuados em atendimento ao CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

4.16 Adiantamentos

Devido à realização de operação de antecipação de recebíveis junto à União, por conta de cessão de créditos futuros, da carteira de clientes da CDRJ, as receitas inerentes a estes créditos são reconhecidas à medida que são incorridas, pelo regime de competência.

4.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa do imposto de renda e da contribuição social são apropriadas na demonstração do resultado, exceto quando estiverem relacionadas com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os encargos de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas leis tributárias vigentes.

4.18 Receita Operacional

A receita é mensurada quando seu valor pode ser mensurado de maneira confiável, sendo provável que os benefícios econômicos futuros serão transferidos para a sociedade, os custos incorridos na transação possam ser mensurados e os riscos e benefícios foram transferidos e assumidos pelo tomador do serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

a) Tarifas Portuárias

As receitas tarifárias são registradas com base na utilização de cais público, por atracação de navios de carga e passageiros, movimentação de cargas e passageiros, fundeio, utilização do canal de acesso aquaviário, utilização de estrutura terrestre, armazenagem e utilização de equipamentos. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios inerentes aos serviços foram transferidos para o usuário, sendo provável que os benefícios econômicos associados às transações fluirão para a Companhia e o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade.

b) Receita de Arrendamento

As receitas de arrendamento são registradas com base em contratos de arrendamento operacionais de áreas primárias dos portos e são calculadas por meio da movimentação de carga e de passageiros e do preço do arrendamento, cobrado independentemente da movimentação, conforme a particularidade de cada contrato. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente acerca da remuneração do contrato e da movimentação, atestada pela fiscalização dos contratos.



c) Receita de Juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, da demonstração de resultado. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida à medida em que seja altamente provável que não ocorra uma reversão significativa de valor da receita acumulada.

5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber a vencer são realizáveis no prazo médio de 30 dias, não sendo relevante o ajuste ao valor presente. Os valores registrados são:

	30/09/2020	31/12/2019
Cientes Nacionais	200.102	235.050
(-) Perdas Estimadas	(147.182)	(180.266)
Totais	52.920	54.784

6 – CRÉDITOS FISCAIS A RECUPERAR

O detalhamento dos créditos tributários está composto abaixo:

	30/09/2020	31/12/2019
Imposto de Renda	3.965	2.893
Contribuição Social	420	172
Totais	4.385	3.065

7 – VALORES A RECEBER

	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Município do Rio de Janeiro	6.456	6.456	41.930	40.904
Acordos – Créditos a Receber	4.606	4.019	2.984	5.987
Servidores Cedidos a Outros Órgãos	3.965	-	-	-
Convênio CDRJ x INEA	1.200	1.200	-	-
Outros Valores a Receber	2.134	599	-	-
Totais	18.361	12.274	44.914	46.891



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUARIA

Município do Rio de Janeiro compreende o saldo a receber referente à indenização por desapropriação administrativa de imóveis ou terrenos urbanos de titularidade da CDRJ, nos termos do Decreto Presidencial não numerado, de 10 de setembro de 2013, o qual autorizou o Município do Rio de Janeiro a declarar de utilidade pública o domínio público dos imóveis pertencentes à CDRJ, destinados à implantação da urbanização da área portuária.

Acordos – Créditos a Receber compreende o saldo a receber referente aos acordos de confissão de dívidas firmados com os seguintes clientes: Píer Mauá S.A., Triunfo Logística Ltda. e Pennant Serviços Marítimos Ltda.

Servidores Cedidos a Outros Órgãos compreende o saldo a receber referente às cessões onerosas de empregados do quadro da CDRJ a diversos órgãos e entidades públicos.

O **Convênio CDRJ/INEA** refere-se ao repasse da União para o Instituto Estadual do Ambiente, a título de investimento no Programa de Saneamento de Sepetiba, conforme Termo de Convênio nº 120/2012, assinado entre a CDRJ e o INEA, visando ações de despoluição da Praia de Sepetiba. Em contrapartida, o convênio possibilita a CDRJ pugnar pela compensação do valor em face da execução movida pelo Ministério Público Federal, nos autos da Ação Civil Pública nº 2003.51.01.022386-0. Após o término do contrato, o INEA realizou a prestação de contas e pleiteou novo aditivo com fins de utilização do saldo de R\$ 1.200 mil (referente ao valor não utilizado de R\$ 500 mil e atualização no valor de R\$ 700 mil) que deveria ser restituído à CDRJ. A Diretoria Executiva da CDRJ rejeitou a proposta e propôs o ajuizamento de ação visando o ressarcimento do saldo remanescente, devidamente atualizado.

8 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Valores relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos respectivos litígios:

	30/09/2020	31/12/2019
Ações Judiciais - IPTU	14.214	13.408
Ações Judiciais - Portus	45.119	32.783
Ações Judiciais - VPNI	36.884	29.201
Outras Ações Judiciais	93.147	89.620
Totais	189.364	165.012

As Ações Judiciais – IPTU tratam de pedidos de reconhecimento de imunidade tributária, em face dos Municípios do Rio de Janeiro, Niterói e Itaguaí.

As Ações Judiciais – Portus são referentes a depósitos judiciais, nos autos dos seguintes processos: 0105594-59.2004.8.19.0001, da 21ª Vara Cível do Rio de Janeiro, e 0002173-66.2013.8.19.0024, da 1ª Vara Cível do Rio de Janeiro

Ações Judiciais – VPNI compreendem os depósitos judiciais no processo 0100626-70.2017.5.01.0004, em trâmite na 4ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, relativo à rubrica salarial denominada VPNI – Vantagem Pessoal Nominal Individual.



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Outras Ações Judiciais compreendem os depósitos judiciais nos demais processos cíveis, trabalhistas e tributários.

9 – CONTAS A RECEBER DE PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém recursos em conta específica pertencente ao Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI. Entretanto, por solicitação de sua controladora, foram devolvidos os montantes de R\$ 279.900 mil e R\$ 13.315 mil aos cofres do Governo Federal, em 2014 e 2015, respectivamente.

10 – BENS EM PROCESSO DE CESSÃO

São terrenos na área do porto organizado de Itaguaí, baixados para cessão à União para utilização no programa de construção da Base e Estaleiro Naval e área de apoio para submarinos convencionais e nucleares para a Marinha do Brasil, através do Protocolo de Intenções firmado entre SEP/PR, Ministério da Defesa, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, Comando da Marinha e Companhia Docas do Rio de Janeiro, datado de 17/03/2010 e Contrato C-SUPJUR nº 50, de 10/08/2010. O valor encontra-se registrado nesta conta aguardando o encerramento do processo de dação dos bens, que terá como contrapartida a redução da participação da União no Capital Social da Companhia.

11 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

Os seguintes valores compõem o grupo:

	30/09/2020	31/12/2019
Recursos Bloqueados RSD	9.232	9.232
Bloqueios em Conta Corrente	157.329	151.278
Bloqueios em Ações do Leasing	182.439	164.146
Recursos Judiciais	14.671	13.552
Totais	363.671	338.208

Recursos Bloqueados RSD referem-se aos valores de Reembolso de Serviço de Dragagem depositados no BNDES como garantia aos contratos de *Leasing* da extinta Empresa de Portos do Brasil – PORTOBRÁS. Tais recursos encontram-se bloqueados em Juízo na 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

Bloqueios em Conta Corrente são relativos a diversas ações trabalhistas, cíveis e tributárias, com pedido de penhora judicial em conta bancária.

Bloqueios nas Ações do *Leasing* Portobrás são penhoras na receita da CDRJ para garantia dos seguintes processos:

0190316-36.1998.8.19.0001 – 11ª Vara Cível do Rio de Janeiro

0102697-82.2009.8.19.0001 – 19ª Vara Cível do Rio de Janeiro

0044608-27.1994.4.02.5101 – 3ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro

0005985-83.1997.4.02.5101 – 3ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUARIA

Recursos Judiciais registra os pagamentos de interposição de recursos ordinários, embargos de declaração, recurso de revista, agravo de instrumento, agravo interno e demais medidas jurídicas de interesse da CDRJ.

12 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

Trata-se de 75 (setenta e cinco) imóveis externos (Edificações e Terrenos) de propriedade da CDRJ, mantidos para auferir aluguel ou para valorização de capital ou para ambas, registrados pelo valor de aquisição (custo histórico).

Segundo laudo de determinação de valor de mercado, realizado pela empresa Convergry Serviços e Contabilidade Ltda., observados os métodos de análise e de avaliação empregados, com considerações feitas aos bens em estudo quanto às suas características, estado de conservação e manutenção, os imóveis registrados em Propriedade para Investimentos foram avaliados em R\$ 547.499 mil.

13 – IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está assim composto:

	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido 30/09/2020	Líquido 31/12/2019
Bens em Operação	921.943	(187.465)	734.478	771.388
Bens - Administração	160.498	(49.051)	111.447	105.664
Imobilizado em Andamento	29.586	-	29.586	32.963
Imobilizado a Classificar	15.195	(374)	14.821	14.821
Totais	1.127.222	(236.890)	890.332	924.836

14 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ASSISTENCIAIS

O grupo contém as remunerações a empregados, diretores, conselheiros, membros do comitê de auditoria, estagiários e jovens aprendizes, com os respectivos encargos; os valores a serem recolhidos a título de pensão alimentícia; e as consignações descontadas em folha, tais como contribuição para sindicatos e associações de classe, empréstimos bancários, plano funeral, etc.

A seguir a composição do grupo:

	30/09/2020	31/12/2019
Remunerações	8.270	9.232
Consignações	325	327
Mesada Judicial	85	134
Provisões e Encargos	19.465	8.312
Totais	28.145	18.005



15 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

As obrigações tributárias, demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e atualizações, quando aplicáveis, incorridos até a data do balanço, têm a seguinte composição:

	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
IPTU	13.384	14.611	-	-
ISS	62	446	519.837	499.959
Parcelamentos	67.496	70.074	400.005	434.716
PASEP/COFINS	4.939	10.365	-	-
IR e CSLL	1.657	5.318	-	-
INSS/FGTS	3.638	14.901	-	-
ATP	6.820	6.820	-	-
Taxa de Ocupação	11.479	11.322	-	-
Outros	631	1.137	-	-
Totais	110.106	134.994	919.842	934.675

O saldo de **IPTU** a recolher é referente a dois acordos de pagamento com o Município do Rio de Janeiro, de débitos inscritos em Dívida Ativa em 2009, inscrições 1810258-2 e 3017358-7, os quais a CDRJ não recolhe desde janeiro de 2013, além dos impostos relativos aos exercícios de 2016 e 2017 dos Municípios do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis.

O **ISS** de curto prazo refere-se ao recolhimento mensal habitual, além de valores de exercícios anteriores, em cobrança amigável. Os valores do longo prazo, vencidos e não pagos desde julho de 1989, estão sendo cobrados pelo Município do Rio de Janeiro por meio de seis processos judiciais, em fase de execução, que tramitam na 12ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital.

Os **Parcelamentos** compreendem quatro modalidades do Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, cuja adesão ocorreu em 14 de novembro de 2017, dois parcelamentos ordinários – Previdenciário e PIS/COFINS, aderidos em 28 de maio de 2018 e 13 de julho de 2018, respectivamente, um acordo com a PGFN – Negócio Jurídico Processual – assinado em 29 de maio de 2019 e dois processos de pagamento mensal de multas aplicadas pela ANTAQ.

O **ATP** – Adicional de Tarifa Portuária, instituído pela Lei nº 7.700, de 21 de dezembro de 1988, tratava-se de cobrança de taxa cuja base de cálculo eram as operações de importação e exportação, objeto do comércio na navegação de longo curso. A Lei nº 9.309, de 2 de outubro de 1996 revogou a supracitada Lei e, conseqüentemente, extinguiu a cobrança do adicional. O saldo permaneceu registrado contabilmente até 26/02/1999, quando a União efetuou transferência do valor aproximado de R\$ 16,8 milhões para baixa parcial do passivo, tendo o aumento do Capital Social como contrapartida.



16 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

As obrigações contratuais, incluídos os encargos e atualizações, quando aplicáveis, incorridos até a data do balanço, possuem a seguinte composição:

	Circulante		Não Circulante	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Adiantamento de Cliente	1.653	2.979	-	-
Expansão Terminal 1	17.689	14.994	20.070	34.850
Cessão de Crédito	240.074	193.226	-	-
Outros	1.437	2.828	-	-
Totais	260.853	214.027	20.070	34.850

A **Expansão do Terminal 1** constitui obrigação assumida com o Grupo Libra, referente às obras de ampliação do cais da área arrendada (Terminal 1). As obras, por força do 12º (décimo-segundo) Termo Aditivo ao Contrato C-DEPJUR nº 010/98, assinado em 16 de setembro de 2011, eram de responsabilidade da CDRJ, mas foram financiadas pela arrendatária. A Diretoria Executiva, em sua 2098ª reunião, realizada em 7 de outubro de 2014, deliberou pelo ressarcimento das despesas à arrendatária. O término do contrato está previsto para 16 de janeiro de 2023. A CDRJ vem amortizando, mensalmente, o saldo devedor do contrato por meio de compensações com valores devidos pela Libra, referentes às partes fixa e variável do arrendamento.

A **Cessão de Crédito** refere-se aos contratos firmados entre a CDRJ e a União, nos quais a CDRJ transferiu à União parte dos direitos de créditos decorrentes dos contratos de arrendamento firmados com a Libra Terminal Rio e Sepetiba Tecon, vencíveis até o exercício de 2025. A União efetuou o pagamento à CDRJ em Letras Financeiras do Tesouro Nacional, com objetivo exclusivo de quitação de passivo trabalhista. Os valores contabilizados referem-se às parcelas não recolhidas, ou recolhidas parcialmente, e à atualização de valores pagos em atraso.

17 – BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A CDRJ é patrocinadora, em conjunto com as demais empresas do sistema portuário, de um plano de suplementação de aposentadoria de seus empregados e beneficiários. Este fundo, do tipo “benefício definido”, é administrado pelo Portus – Instituto de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, fiscalizada pelo órgão de supervisão dos fundos de pensão – PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar vinculada ao Ministério da Fazenda. A CDRJ contribui com uma parcela mensal sobre a massa de salários dos empregados participantes, paritária aos valores por eles recolhidos.

O Portus está sob intervenção federal decretada pela Diretoria Colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em 22 de agosto de 2011, por meio da Portaria nº 459, publicada no Diário Oficial da União – DOU de 23 de agosto de 2011.



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

A CDRJ e o PORTUS – Instituto de Seguridade Social assinaram, no dia 1º de outubro de 2015, termo de confissão de dívidas, com indicação de forma de pagamento de contribuição patronal. O acordo foi consequência da criação, pela Presidência da República, de um grupo de trabalho com a finalidade de apurar a dívida das patrocinadoras com o Portus. Entretanto, os repasses da União ocorreram apenas no exercício de 2016 e não foram suficientes para liquidar o débito confessado, o qual vem sendo discutido judicialmente.

As contas possuem a seguinte composição:

	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Contribuições Correntes	1.035	1.797	-	-
Confissão de Dívidas	228.913	203.025	-	-
Déficit Atuarial	-	-	155.806	383.492
Termo de Compromisso Financeiro	14.200	-	198.798	-
Totais	244.148	204.822	354.604	383.492

O déficit atuarial da CDRJ apontado no balanço patrimonial e nos quadros abaixo de R\$ 383.492 mil, calculado segundo o CPC 33, será equacionado conforme as regras estabelecidas no Termo de Compromisso Financeiro, aprovado pelo Conselho de Administração da CDRJ, em sua 742ª reunião, realizada em 10 de junho de 2020, com a supervisão da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

Pelo Termo de Compromisso Financeiro – TCF, a CDRJ assumiu a responsabilidade de arcar com o valor de R\$ 203.276 mil, apurado em 31 de dezembro de 2019, referente aos valores devidos ao Plano de Benefícios Previdenciários Portus 1 – PBP1, a título de contrapartida à redução de direitos decorrentes da alteração regulamentar, sendo esse valor quitado de forma parcelada e corrigido a partir de 1º de janeiro de 2020.

A CDRJ efetuará o pagamento do valor acordado em 180 (cento e oitenta) parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de julho de 2020.

As informações atuariais, de responsabilidade da empresa de consultoria Rodarte Consultoria em Estatística e Seguridade Ltda., estão apresentadas abaixo:

Base de Dados:

	30/09/2020	31/12/2019
Participantes ativos (passivo principal)	307	307
Participantes assistidos / beneficiários em gozo de benefício	1.332	1.332
Aposentados	655	655
Pensionistas	677	677
Total de participantes	1.639	1.639
<i>Duration</i> da obrigação (utilizada para determinar a taxa de desconto)	10,58	10,58



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Formação do Déficit:

	30/09/2020	31/12/2019
Saldo do passivo atuarial no início do exercício	(383.492)	(350.895)
Custo líquido no período	(13.814)	(22.719)
Ganhos atuariais líquidos de capital	114.243	212.467
Pagamento de contribuições	3.914	8.419
Compartilhamento de risco	(85.512)	(230.764)
Saldo do passivo líquido ao final do exercício	(364.661)	(383.492)

Premissas:

Premissas adotadas (final do ano)	30/09/2020	31/12/2019
Taxa de desconto (nominal)	7,384%	6,853%
Retorno esperado dos ativos do plano	7,384%	6,853%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro	3,50%	3,50%
Indexador do benefício (apenas inflação)	0,00%	0,00%

Outras Premissas Atuariais Materiais:

	30/09/2020	31/12/2019
Rotatividade projetada dos empregados	Não disponível	Não disponível
Tábua de mortalidade geral	AT-2000B (Male)	AT-2000B (Male)
Tábua de entrada em invalidez	Hunter	Hunter
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Composição familiar	Família Padrão Portus	Família Padrão Portus

Valor Justo dos Ativos do Plano:

Ativos	30/09/2020		30/12/2019	
	Montante	Percentual	Montante	Percentual
Principais Categorias de Ativos				
Disponível	158	0,05%	658	0,18%
Realizável	59.148	20,00%	57.103	15,43%
Títulos Públicos	38.804	13,12%	38.748	10,46%
Ações	64.356	21,77%	107.203	28,96%
Fundos de Investimento	7.911	2,68%	39.860	10,77%
Renda Fixa	7.672		39.618	
Imobiliário	239		242	
Investimentos Imobiliários	114.693	38,79%	115.982	31,33%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	1	0,00%
Outros – Depósitos Judiciários	10.617	3,59%	10.627	2,87%
Total do Ativo	295.687	100,00%	370.182	100,00%



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

	30/09/2020	31/12/2019
Total do Ativo	295.687	370.182
(+) Ajuste a Valor de Mercado	1.509	-
(-) Contribuições Contratadas em Atraso	(10.088)	(8.828)
(-) Uso Próprio	(5.598)	(5.654)
(-) Exigível Operacional	(35.579)	(18.652)
(-) Exigível Contingencial	(15.859)	(15.680)
(-) Fundo Previdencial	(40.248)	(40.348)
(-) Fundo de Investimento	-	(6.798)
(-) Fundo Administrativo	(55.442)	(69.664)
Valor Justo dos Ativos	134.382	204.558
Percentual de Rateio	18,208%	18,208%
Valor Justo dos Ativos	23.544	37.247

Conciliação da Obrigação de Benefício Definido – Segregado:

	Ativo (BAC)	Inativo (BC)
Obrigação de benefício definido no início do ano	229.862	294.691
Custo do serviço corrente (parte patronal)	962	-
Custo dos juros	7.746	9.639
Contribuições de participantes do plano	2.297	-
Benefícios pagos	-	(16.788)
(Ganho) / perda atuarial	(57.898)	(61.032)
(Ganho) / perda atuarial – mudança de premissas	(11.638)	(10.295)
(Ganho) / perda atuarial – ajuste de experiência	449	3.245
VA Contribuições extraordinárias (ativos e assistidos)	(46.709)	(53.982)
Contribuições extraordinárias assistidos		482
Obrigação de benefício definido no final do ano	182.969	226.992

Análises de Sensibilidade:

	Tábua Biométrica		Taxa de Juros	
	10%	- 10%	0,25%	-0,25%
Valor presente da obrigação atuarial do plano	401.445	419.204	401.324	418.941
Valor justo dos ativos do plano	23.544	23.544	23.544	23.544
(Passivo) / ativo líquido inicial	(377.901)	(395.660)	(377.780)	(395.397)
Passivo do patrocinador c/ redução de direitos	208.855	208.855	208.855	208.855
Passivo do patrocinador c/ contribuições futuras	42.414	44.291	42.401	44.263
Passivo do patrocinador c/ contrib. extraordinárias	90.692	94.704	90.665	94.645
(Passivo) / ativo líquido a ser compartilhado	(35.940)	(47.810)	(35.859)	(47.634)
Efeito compartilhamento de riscos – participantes	18.720	24.904	18.678	24.812
(Passivo) / ativo líquido a ser reconhecido	359.180	370.756	359.101	370.585



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Variações	Tábua Biométrica		Taxa de Juros	
Varição da obrigação atuarial	-2,08%	2,25%	-2,11%	2,19%
Varição do passivo / ativo líq. a ser reconhecido	-2,20%	2,39%	-2,23%	2,32%

18 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A CDRJ constitui provisões para processos trabalhistas, cíveis e tributários a valores considerados pela Superintendência Jurídica como sendo suficientes para cobrir perdas prováveis e estão compostas da seguinte maneira:

	30/09/2020	31/12/2019
Trabalhistas	269.022	246.194
Cíveis	219.389	149.651
Tributárias	331.068	302.974
Totais	819.479	698.819

Segundo informações da Superintendência Jurídica da CDRJ, as Provisões são reconhecidas tendo como base as opiniões dos advogados sobre o valor a ser desembolsado em cada ação, considerando a fase processual em que se encontram, levando em consideração os valores depositados, levantamentos e cálculos homologados.

Os valores foram atualizados pelos índices dos respectivos tribunais em que tramitam as ações, acrescidos de juros de mora, conforme legislação vigente. Os processos classificados como perda remota foram calculados com base nos pedidos apresentados na inicial. Aqueles considerados como perda possível tiveram seus valores definidos com base em decisões na primeira instância. Os processos classificados como perdas prováveis foram calculados com base na decisão em segunda instância.

18.1 Perdas Possíveis Não Provisionadas no Balanço

A Companhia possui outras contingências nas quais, conforme opinião dos advogados, as probabilidades de perdas são remotas ou até possíveis. Contudo, há contingências que, devido ao valor das ações, podem propiciar perdas relevantes à CDRJ em R\$ 937.847 mil (R\$ 858.263 mil em 31/12/2019), sendo:

- Ações Trabalhistas - R\$ 42.317
- Ações Cíveis - R\$ 737.843
- Ações Tributárias - R\$ 157.687

19 – ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

Trata-se de recursos aportados pela União destinados a programas de investimentos na Companhia. Os valores sofrem a incidência de atualização financeira com base na variação da Taxa SELIC até a sua capitalização, conforme Decreto nº 2.673/1998.



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

O grupo possui a seguinte composição:

	30/09/2020	31/12/2019
Repasse ao Portus (2013 a 2016)	199.238	194.826
Subscrição do Estado do Rio de Janeiro	2	2
Modernização Portuária	10.391	10.158
Gerenciamento de Resíduos	1.227	1.200
Correção Monetária Decreto 2.673/98	1.225	1.198
Totais	212.083	207.384

20 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social, no montante de R\$ 2.455.537 mil está representado por 1.222.461.484 ações:

Acionistas	Ordinárias	Preferenciais	Total
União	611.151.091	611.151.092	1.222.302.183
Estado do Rio de Janeiro	79.651	79.650	159.301
Totais	611.230.742	611.230.742	1.222.461.484

21 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Receita com Arrendamentos	124.991	391.303	84.762	278.391
Receitas Tarifárias	26.707	75.290	26.619	79.579
Impostos Federais	(13.972)	(43.684)	(10.559)	(33.932)
Impostos Municipais	528	421	(430)	(913)
Receita Líquida	138.254	423.330	100.392	323.125

22 – CUSTOS DA OPERAÇÃO

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Pessoal e Encargos	7.625	31.197	13.952	40.681
Manutenção	4.630	12.619	3.312	9.080
Serviços de Terceiros	1.189	3.563	1.068	4.110
Depreciação e Amortização	9.875	24.187	6.476	11.873
Provisões	662	5.064	719	2.197
Impostos e Taxas	1.024	2.312	1.086	4.489
Totais	25.005	78.942	26.613	72.430



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

23 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Pessoal e Encargos	45.916	150.282	37.248	111.114
Manutenção	4.696	12.527	3.349	9.174
Serviços de Terceiros	883	2.559	560	2.273
Legais e Judiciais	131	333	919	6.858
Impostos e Taxas	440	932	12.660	13.432
Outras	3.778	4.396	365	1.208
Totais	55.844	171.029	55.101	144.059

24 – PROVISÕES CONTÁBEIS LÍQUIDAS

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
PECLD	6.354	(1.195)	(8.439)	(5.275)
Provisão de Férias	(7)	(5.293)	(106)	2.032
Provisão para o 13º Salário	(1.317)	(4.654)	(1.375)	(4.554)
Provisão p/ FGTS do 13º Salário	(113)	(398)	(117)	(387)
Provisão para Contingências	(44.550)	(158.248)	-	(87)
Totais	(39.633)	(169.788)	(10.037)	(8.271)

25 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Aluguel	2.379	7.209	2.773	8.857
Multas Aplicadas	-	-	4	11
Outras	55	306	287	704
Totais	2.434	7.515	3.064	9.572

26 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/07/2019 a 30/09/2019
Receitas Financeiras	3.013	8.077	21.829	29.994
Despesas Financeiras	(41.821)	(129.814)	(126.473)	(233.005)
Totais	(38.808)	(121.737)	(104.644)	(203.011)



27 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A CDRJ possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada em sua página eletrônica. A política estabelece regras e consolida os procedimentos a serem observados pela Companhia quando da ocorrência de transações entre partes relacionadas, assegurando a competitividade, conformidade, transparência, equidade e comutatividade nas transações. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores da CDRJ. As definições de partes relacionadas estão contidas no Pronunciamento Técnico nº 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Dentre as transações realizadas pela CDRJ com suas partes relacionadas, destacamos:

Transações com o Tesouro Nacional: A CDRJ celebrou três contratos de cessão de créditos, com o Tesouro Nacional, nos exercícios de 1998 a 2000, nos quais a CDRJ transferiu à União os direitos de créditos decorrentes de dois contratos de arrendamento: C-DEPJUR Nº 010/98, de 11/03/1998, celebrado entre a CDRJ e o arrendatário Libra Terminal Rio S.A. e o contrato C-DEPJUR Nº 069/98, de 23/10/98, celebrado entre a CDRJ e o arrendatário Sepetiba Tecon S.A. Dos créditos decorrentes do arrendamento da Libra Terminal Rio S.A. resultaram dois contratos de cessão, relativos à parte fixa e variável, cujos vencimentos ocorrerão em 8 de maio de 2023. O contrato relativo ao arrendamento da Sepetiba Tecon S.A. possui vigência até 1º de outubro de 2025.

Transações com a Petrobrás: A Petrobrás opera com duas de suas filiais no Porto do Rio de Janeiro, em terminal privativo e com utilização do cais público. Quando opera em área privativa, a empresa efetua pagamento das tarifas portuárias de acesso ao canal e de fundeio. No cais público, são cobradas tarifas de atracação, movimentação de cargas e serviços diversos.

Transações com Cessionários: A CDRJ cede mão de obra para as entidades públicas abaixo listadas:

Advocacia-Geral da União - AGU

Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ

Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT

Empresa de Planejamento e Logística S.A. – EPL

Ministério da Infraestrutura – MINFRA

Prefeitura de Camboriú

Prefeitura do Rio de Janeiro

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Os cessionários transferem à CDRJ, mensalmente, a título de ressarcimento, os valores relativos aos gastos com os salários e demais benefícios. O valor total do ressarcimento acumulado no 3º trimestre de 2020 foi de R\$ 14.868 mil (R\$ 14.656 mil no acumulado do 3º trimestre de 2019) e valor médio mensal entre janeiro e setembro de 2020 foi de R\$ 1.652 mil (R\$ 1.628 mil no mesmo período de 2019).

Transações com o INEA: A CDRJ celebrou o Termo de Convênio nº 120/2012 com o Instituto Estadual do Ambiente – INEA, visando ações de despoluição da Praia de Sepetiba. Após o término do contrato, o INEA realizou prestação de contas e pleiteou aditivo com fins de utilização do saldo de R\$ 1.200 mil, que deveria ser restituído à CDRJ. A Diretoria Executiva da CDRJ rejeitou a proposta e determinou a cobrança. Até o encerramento do 1º trimestre de 2020, permanecia em aberto o valor a receber do ente.



DOCAS DO RIO
AUTORIDADE PORTUÁRIA

Transações com o Município do Rio de Janeiro: A CDRJ possui saldo a receber referente à indenização por desapropriação administrativa de imóveis declarados de utilidade pública, ocorrida no exercício de 2014. O saldo a receber em 30/09/2020 era de R\$ 48.386 mil (R\$ 47.112 em 30/09/2019).

Outras transações: A CDRJ mantém transações no curso de suas operações com outras entidades governamentais, como o Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Empresa Brasil de Comunicações – EBC, Companhia Docas do Pará – CDP e Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON.

29 – EVENTOS SUBSEQUENTES – COVID 19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando pelo surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação poderão impactar negativamente os negócios da Companhia e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras.

Nesse sentido, a Administração esclarece que, em consonância com o disposto no CPC 24 – Eventos Subsequentes e, diante das atuais informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, não há como aferir nesse momento quais efeitos relevantes podem impactar as demonstrações financeiras, a continuidade dos negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas. Entretanto, a Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

FRANCISCO A. M. LARANJEIRA
DIRETOR – PRESIDENTE
CPF Nº 332.852.767-20

MÁRIO POVIA
DIRETOR
CPF Nº 052.473.918-88

JEAN PAULO CASTRO E SILVA
DIRETOR
CPF Nº 771.428.456-00

INDALECIO CASTILHO VILLA ALVAREZ
DIRETOR
CPF Nº 370.592.387-00

EDUARDO PIRES SOARES
CONTADOR – CRC/RJ 110913/O-6
CPF Nº 080.022.657-77